

174 **CONTRIBUIÇÕES DO PROCESSO DE ENFERMAGEM PARA A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**

Autores:

[Edlamar Kátia Adamy \(edlamar.adamy@udesc.br\)](mailto:edlamar.adamy@udesc.br) (Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)) ; Denise Antunes de Azambuja Zocche (Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)) ; Miriam de Abreu Almeida (Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS))

Resumo:

Introdução: A identidade pós-moderna é formada e transformada continuamente e o sujeito assume identidades diferentes em diferentes momentos, esta, não é unificada, fixa, permanente ao redor de um "eu" coerente. São frutos da construção social, na qual são construídas, e não dadas e acabadas. Objetivo: Compreender a contribuição do Processo de Enfermagem (PE) para a construção identitária dos profissionais de enfermagem. Método: Pesquisa qualitativa desenvolvida sob a orientação metodológica da Teoria Fundamentada em Dados (TFD), constituída por um grupo misto de 12 sujeitos. O campo de estudo foi um hospital de referência no sul do Brasil. A coleta de dados ocorreu de novembro de 2015 a fevereiro de 2016, por meio de entrevista intensiva, analisados mediante codificação da TFD e utilizando-se do software NVivo®. O projeto foi aprovado pelo CEP do HCPA (n. 1.283.695). Resultados: Os dados indicam que o PE auxiliou os profissionais de enfermagem a assumirem múltiplas identidades e contribuiu na construção da identidade institucional do hospital, pois transformou as práticas do cuidado, produzindo movimentos que o levaram a ser reconhecido em um cenário nacional e internacional. Ainda, produziram relações de poder que contribuíram para o desenvolvimento da autonomia desta categoria profissional. A construção identitária foi sendo alimentado pela interação e inter-relação entre a Escola de Enfermagem e o hospital. Os dados revelam que os profissionais de enfermagem que atuam no hospital possuem um sentimento de pertencimento em relação ao PE, expresso no reconhecimento de sua participação na história da implantação e implementação do PE e representado pela imagem social do modelo de cuidado. Conclusão: As múltiplas identidades são fomentadas por movimentos de construção, desconstrução e reconstrução que compuseram esse modelo de cuidado, proporcionando a criação de uma cultura de valorização do PE como método de trabalho, ou seja, o PE deu a identidade da enfermagem do hospital.

Referências:

Charmaz K. A construção da teoria fundamentada: guia prático para análise qualitativa. Porto Alegre: Artmed; 2009. Silva TT. A produção social da identidade e da diferença. In: Silva TT (org. e trad.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000. Gutiérrez MGR, Morais SCR. Systematization of nursing care and the formation of professional identity. Rev Bras Enferm. 2017;70(2):436-41.